

# ARCABOUÇO FACIOLÓGICO E CONTEXTUALIZAÇÃO TECTONOESTRATIGRÁFICA DAS SUCESSÕES VULCANOSSEDIMENTARES DA FORMAÇÃO BENEFICENTE (1,76-1,74 Ga) NA REGIÃO DE APUÍ-NOVO ARIPUANÃ, SUDESTE DO AMAZONAS.

*P.R.R. Benevides Filho<sup>1</sup>; M.S. Simões<sup>1</sup>; R.E. Meloni<sup>1</sup>; A.R.C. Silva<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>CPRM-Serviço Geológico do Brasil (Manaus)

**RESUMO:** A região de Apuí-Novo Aripuanã, no sudeste do Amazonas, está localizada no Escudo Brasil-Central, sul do Cráton Amazonas, na porção oeste da Bacia do Cachimbo, de idade paleozoica. Nesta área ocorre a transição de domínios de rochas sedimentares paleozoicas do Grupo Alto Tapajós, para rochas vulcânicas ácidas do Grupo Colíder (1,80-1,79 Ga), vulcanossedimentares e sedimentares da Formação Beneficente (1,76-1,74 Ga), plutônicas máficas do Gabro Mata-Matá (1,56 Ga) e coberturas meso a neoproterozóicas. Para a caracterização faciológica e contextualização tectonoestratigráfica da área de estudo, foram integrados dados de sensoriamento remoto (imagens de radar e multiespectrais), aerogamaespectrometria e aeromagnetometria, mapeamento geológico (escala 1:100.000), levantamento de perfis estratigráficos com auxílio de gamaespectrômetro portátil e petrografia. A Formação Beneficente (FB) aflora nos interflúvios entre os rios Aripuanã e Sucundurí, na forma de platôs abaulados dissecados por sistemas de drenagem de terceira e quarta ordens onde afloram quartzo arenitos e conglomerados vulcanogênicos. O contraste no relevo e nas proporções de eU, eTh e K em imagens de gamaespectrometria também indica a presença de rochas com baixa resposta radiométrica nas drenagens de menor hierarquia. O contato entre as vulcânicas Colíder e a sedimentação da FB tem sido verificada no Garimpo Eldorado do Juma (rio Juma) e no médio curso do rio Acari, a jusante da rodovia Transamazônica. No rio Camaiú, cachoeira Fumação, as formações da base da FB e níveis tabulares de vulcânicas porfiríticas apresentam-se intercalados. A porção basal da FB é formada por brechas vulcanogênicas sobrepostas por conglomerados vulcanogênicos a arenitos conglomeráticos; litarenitos vulcanogênicos a quartzo arenitos com formas de leito 3D e 2D intercalados com siltitos avermelhados laminados; evoluindo para folhelhos, pelitos, arenitos finos com estruturas heterolíticas e camadas de tufos, sugerindo um ambiente transgressivo, inicialmente continental fluvial-deltáico evoluindo à subaquoso costeiro. Espessas sucessões pelíticas mostram camadas tabulares a lenticulares (1-2 m) de arenitos maciços, sugerindo a ocorrência de associações de fácies de correntes de turbidez. A FB também mostra camadas de quartzo arenitos com estratificações *swash-backswash*, plano-paralela e cruzada planar de baixo a médio ângulo. Estas sucessões são marcadas por ciclos de parassequências (~20-30 m) progradaçãois e retrogradaçãois. A presença de tufos félsicos muito finos no rio Acari sobrepostos por conglomerados vulcanogênicos, que afloram no garimpo Eldorado do Juma e no rio Acari, sugere que a sedimentação da FB é sincrônica a episódios vulcânicos. A disposição geralmente subhorizontal das camadas, que são afetadas regionalmente por metamorfismo fácies xisto-verde, dobramentos abertos e zonas de cisalhamento, indica que a bacia não foi uniformemente afetada pelo evento tectonometamórfico que afetou outras litologias da região. As rochas sedimentares da FB representam uma bacia que foi depositada durante os estágios de quiescência termal que sucederam o extenso vulcanismo do Grupo Colíder, embora ainda haja uma significativa intercalação com depósitos vulcanoclásticos. Os processos sedimentares e a variação do nível eustático retrabalharam estes depósitos vulcânicos e registram a gradual redução da manifestação vulcânica félsica.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUCESSÃO VULCANOSSEDIMENTAR, FORMAÇÃO BENEFICENTE, CRÁTON AMAZONAS